

Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN | GOVERNO DO
ESTADO DO PIAUÍ

JUNHO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Como de costume, foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Cadastro Geral utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

No mês de junho de 2022, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos, sustentando uma tendência positiva desde o mês de fevereiro. O resultado mensal foi um saldo positivo de 4.077 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (12.683) e o número de desligamentos (8.606).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 310.885 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 1,33% em comparação a maio do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (jun./22) (número de pessoas)

Junho/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior
310.885	12.683	8.606	4.077	1,33

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Com esse resultado, finalizou-se o quinto mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais. Nesse período, houve um acréscimo de 10.233 novos postos de trabalho ao estoque de empregos formais piauienses.

O saldo de empregos para o mês de junho é o maior da série histórica para o Piauí, iniciada em janeiro de 2020, e gerou saldo de contratações em todos os grupamentos de atividades analisados. Além disso, a variação relativa para o Estado é a segunda maior dentre as Unidades da Federação, ficando atrás apenas do estado do Mato Grosso (1,63%) e acima da variação nacional de 0,67%.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 apresenta o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (jun.22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	2.209	780	1.429	34.222	4,36%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.058	409	649	12.228	5,60%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.412	1.656	756	65.393	1,17%
Transporte, armazenagem e Correios	450	201	249	10.135	2,52%
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	380	173	207	9.836	2,15%
Alojamento e alimentação	532	433	99	13.541	0,74%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	683	604	79	43.470	0,18%
Construção	1.894	1.808	86	24.706	0,35%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.065	2.542	523	97.348	0,54%
Total	12.683	8.606	4.077	310.885	1,33%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.



De acordo com a Tabela 2, em junho, as maiores variações no saldo de trabalhadores formais no Piauí foram percebidas em: i) Indústria geral (1.429); ii) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (756); iii) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (649); iv) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (523), computando-se, nesses quatro grupamentos, 82,34% dos novos postos de empregos acrescidos ao mercado de trabalho formal para o mês.

As maiores variações relativas de estoque estão relacionadas aos grupamentos Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com 5,60% e Indústria geral com 4,36%, sendo os principais impulsionadores do desempenho estadual no mês em análise.

O grupamento com menor variação relativa de empregos no mês de junho foi Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com crescimento de 0,18%, correspondendo a um saldo de 79 novos postos de trabalho criados no setor. Este grupamento mantém estabilidade no número de estoque ao longo dos últimos meses, mesmo sendo o terceiro com o maior número de vínculos empregatícios.

Com a variação positiva de 0,54% no volume de estoque de empregos, o setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas mantêm-se como o detentor do maior número de postos de trabalho no Estado. O estoque de 97.348 trabalhadores formais representa 31,31% do total de empregos formais relativos ao Piauí.

Por fim, observa-se que todas as atividades econômicas novamente encerraram o mês com saldos positivos. Os 4.077 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 1,33% no montante de estoque, que totaliza 310.885 trabalhadores formais ao fim de junho.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – junho/22 com ajustes

Quando desagregado por gênero, o saldo empregatício de 4.077 novas vagas demonstra ampla desigualdade na distribuição de postos de trabalho entre mulheres e homens. De acordo com o Novo Caged foram computadas 772 novas vagas ocupadas por mulheres, das quais 77% foram oriundas do setor de serviços. Quanto aos homens, o número de novas vagas foi de 3.305, sendo 41% destas provenientes do setor industrial.

Conforme a Tabela 3, quanto ao grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo mantiveram o maior saldo empregatício formal no mês de junho (2.316). Na análise por faixa etária, destacam-se os trabalhadores com faixa de idade entre



18 a 24 anos, cujo saldo foi de 1.606 novos vínculos no mês de junho, representando 39,4% do saldo total. O desempenho negativo foi atrelado à faixa de pessoas com 65 anos ou mais, apresentando 57 desligamentos a mais que admissões. Fato que pode ser atrelado a uma mudança no perfil do mercado de trabalho, o que está relacionado a uma trajetória natural de incorporação de força de trabalho jovem e a uma retirada de trabalhadores com idade mais avançada em razão de novas aposentadorias.

**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (junho/22)
(número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	77	Até 17 anos	71
Fundamental Incompleto	952	18 a 24 anos	1.606
Fundamental Completo	436	25 a 29 anos	640
Médio Incompleto	186	30 a 39 anos	1108
Médio Completo	2.316	40 a 49 anos	538
Superior Incompleto	-9	50 a 64 anos	171
Superior Completo	120	65 anos ou mais	-57
Não identificado	-1	-	-
Total	4.077	Total	4.077

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: os maiores saldos do setor foram para pessoas com ensino fundamental incompleto (254). Por outro lado, houve redução no número de trabalhadores com ensino superior completo (-11) e superior incompleto (-6). Já a faixa etária de destaque foi o grupo de pessoas entre 18 e 24 anos, com saldo de 198 vagas de trabalho formal;

COMÉRCIO: Para o comércio, os maiores saldos correspondem a pessoas com ensino médio completo (488) e, predominantemente, com idade entre 18 e 24 anos (309). O resultado negativo no setor está para o nível de instrução de ensino superior, tendo uma diminuição de 35 postos de trabalho para ensino superior completo e redução de 17 vagas de trabalho para ensino superior incompleto, concentrados entre 30 e 39 anos de idade;



CONSTRUÇÃO: no setor, predominou as admissões de pessoas com ensino médio completo (93). Em relação à faixa etária, o grupo com maior incidência de novas admissões foi o de 18 a 24 anos de idade. Já os desligamentos constantes foram quase que exclusivamente dos que possuíam fundamental incompleto (-73) e com maior incidência na faixa etária de 40 a 49 anos (-45);

INDÚSTRIA: com saldo de 1.429 vagas, a indústria obteve resultados positivos para praticamente todos os graus de instrução, com destaque para pessoas com ensino fundamental incompleto (759) agrupadas, em sua maioria, na faixa que vai de 30 a 39 anos (262);

SERVIÇOS: neste setor, pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (1.080), majoritariamente jovens, com idade entre 18 e 24 anos (459). O resultado negativo foi para analfabetos que diminuíram 7 postos de trabalho.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de junho, apresentou resultados positivos em termos de saldo de postos de trabalho, com destaque para os setores industriais e de serviços. O saldo no mercado de trabalho formal registrado caracterizou um quadro com distribuição desigual entre gêneros, uma vez que 81% das novas vagas foram do sexo masculino, com predominância de grau de instrução intermediário e faixa etária mais jovem, conforme evidencia os dados divulgados pelo Novo Caged.

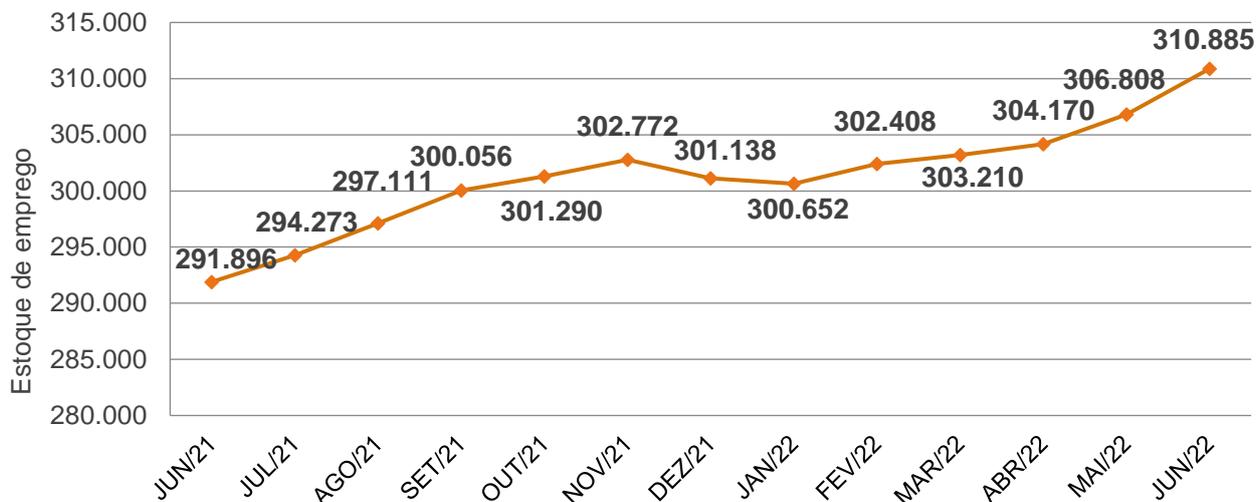
Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em junho de 2022 (310.885) foi superior ao mesmo período do ano anterior (291.896), demonstrando uma variação positiva de 6,5% em 12 meses e dando continuidade a uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um contexto ainda pandêmico.



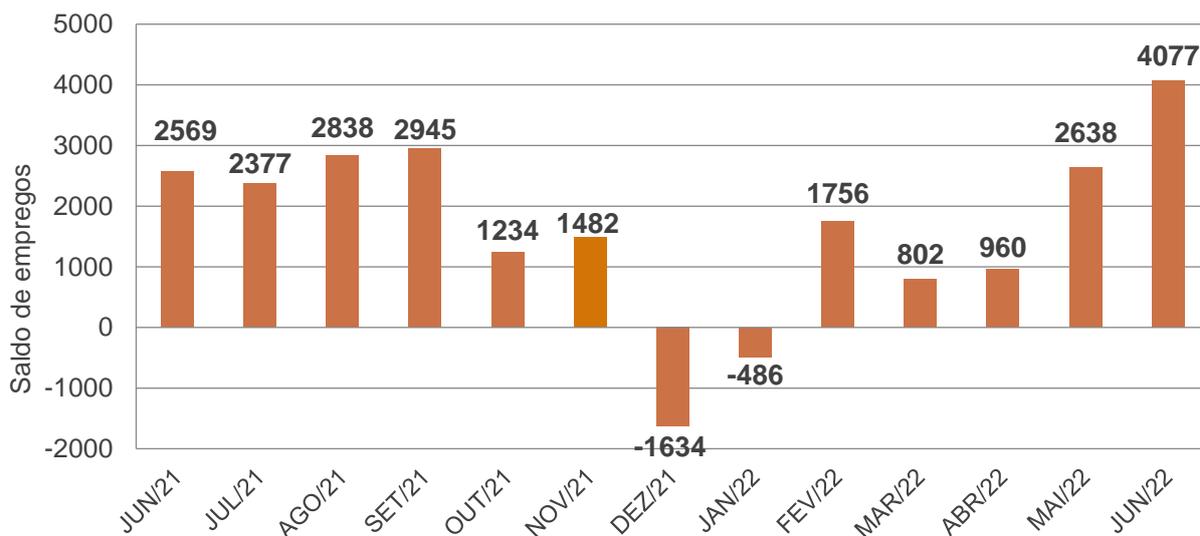
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (jun.2021/ jun.2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação às alterações dos saldos de empregos, a análise mensal dos últimos 12 meses é demonstrada a partir do Gráfico 2, permitindo observar que os meses apresentaram saldos positivos, com exceção dos meses de dezembro e janeiro.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jun.2021/ jun.2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

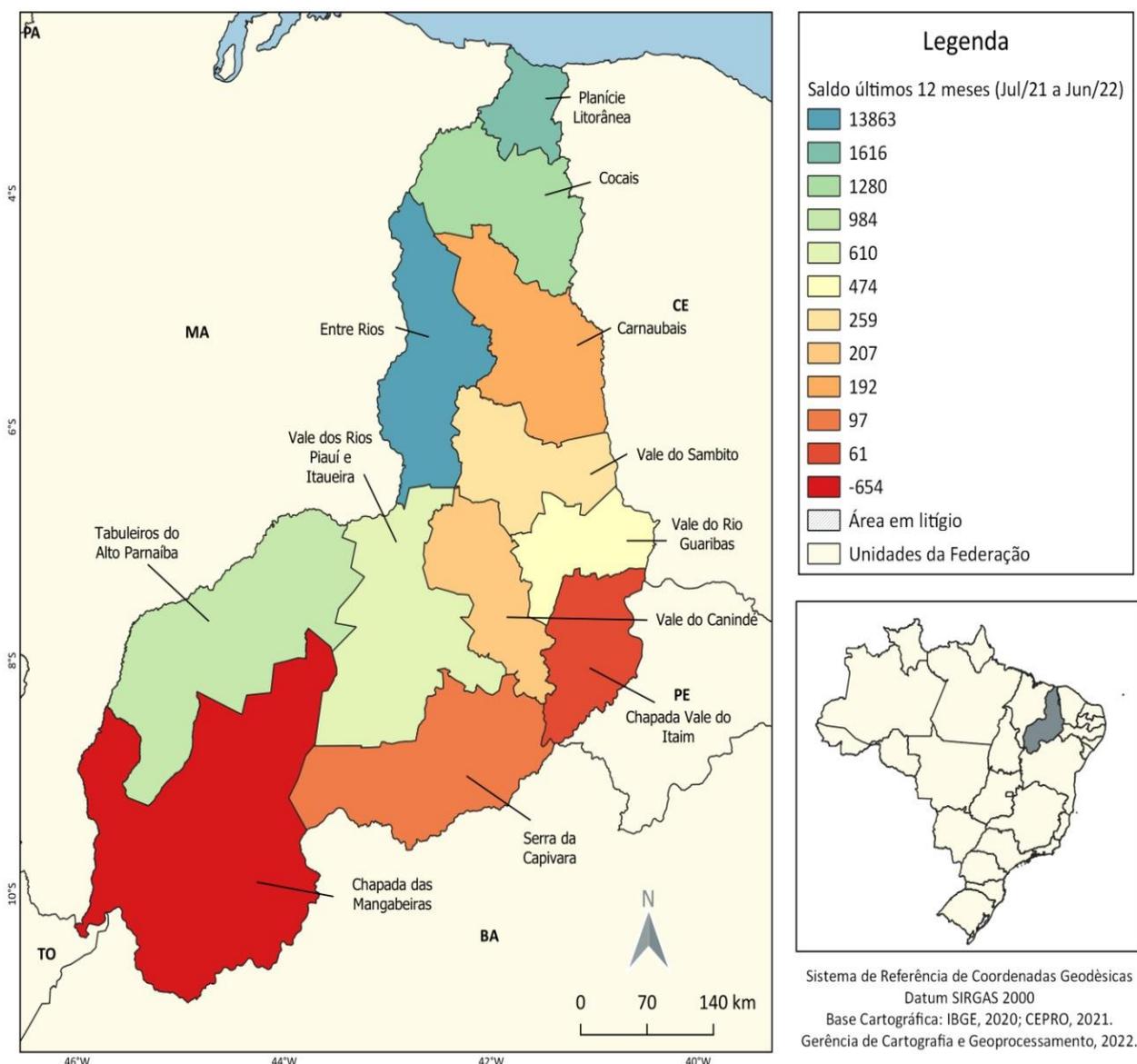
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa em todos os municípios do Piauí.



Tomando como base o acumulado entre os meses de julho de 2021 e junho de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-654). O desempenho negativo dos municípios de Corrente (-855) e São Gonçalo do Gurgueia (-444) exerceram influência significativa na redução do saldo de empregos formais nos últimos 12 meses.

Por outro lado, como é ilustrado no Mapa 1, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 13.863 e 1.616 respectivamente, capitaneados pelos municípios de Teresina (12.520) e Parnaíba (1.166).

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jul. 2021/jun. 2022) (número de pessoas)

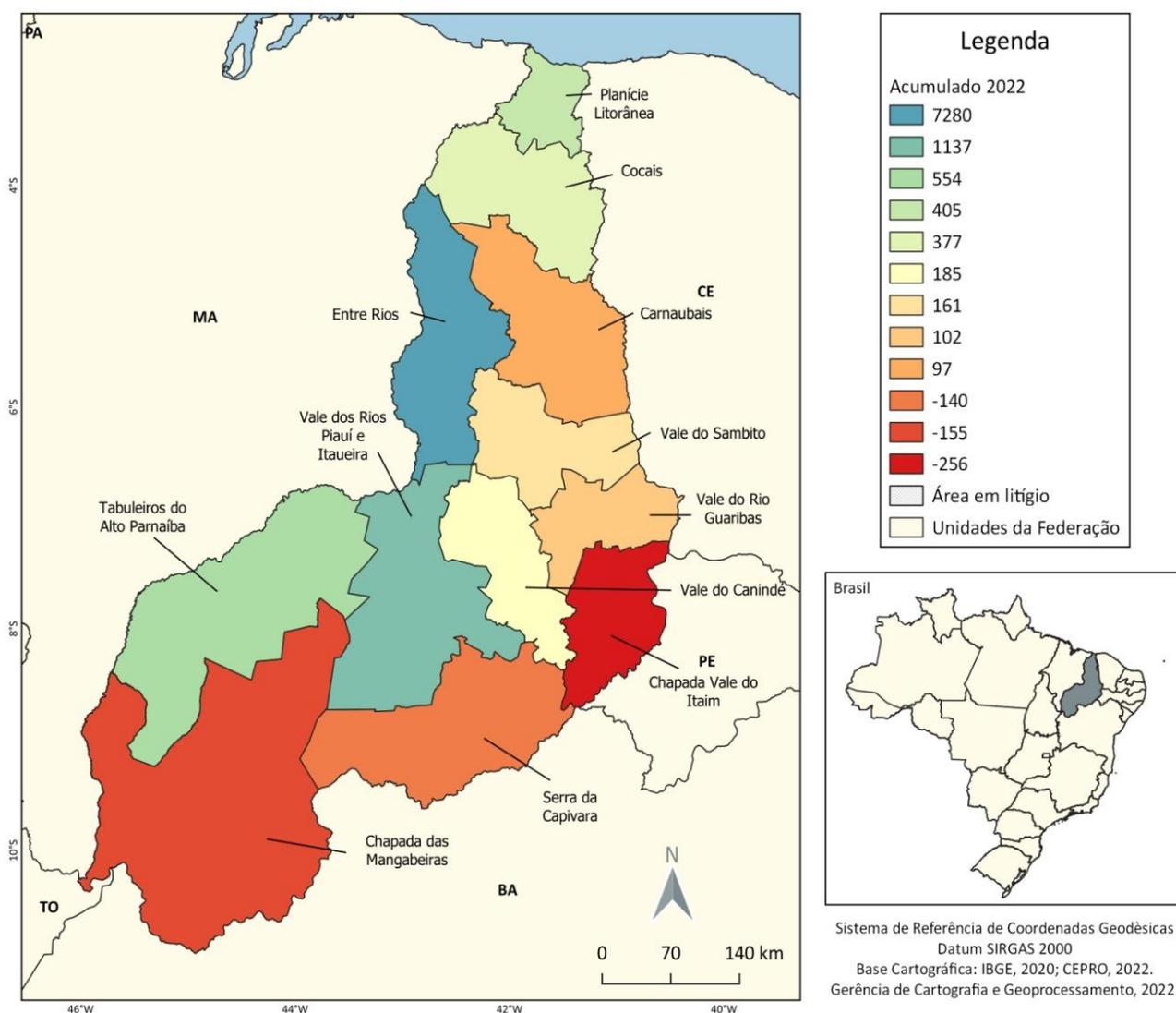


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



Em relação ao saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022, observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais no primeiro semestre do presente ano, sendo criadas 7.280 novas vagas, dentre as quais 3.374 foram adicionadas no mês de junho. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 256 postos de trabalho, conforme Mapa 2, a seguir.

Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/jun. 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Através dos mapas percebe-se uma concentração do volume de emprego formal nos territórios Entre Rios e Planície Litorânea, impulsionadas pelos dois municípios mais populosos do Estado. Juntos, concentram 81,5% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 78,8% do saldo acumulado no ano de 2022. Nesse contexto, os municípios de Teresina e



Parnaíba totalizam 72,1% do saldo anual de empregos e 59% do saldo acumulado no ano vigente em todo o Estado.

Em contrapartida, os territórios Carnaubais e Vale do Rio Guaribas apresentam resultados tímidos no acumulado do ano. Já os territórios Serra da Capivara, Chapada das Mangabeiras e Chapada Vale do Rio Itaim reduziram o saldo de empregos formais nos 6 primeiros meses de 2022, consolidando um processo de perda de empregos formais nos grupamentos das atividades econômicas desenvolvidas em grande parte dos respectivos municípios.

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

Ao analisar a variação percentual mensal do emprego ajustado com base no mês anterior, é possível traçar uma comparação da evolução do estoque de emprego em vários níveis geográficos. Dessa forma, na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em junho de 2022, foi positiva em 1,33%, sendo superior à regional e à nacional, as quais também mantiveram uma tendência de crescimento.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (jun. 2021-jun. 2022) – (número de pessoas)

Espaço geográfico	Jun. 21	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22
Piauí	0,89	0,81	0,96	0,99	0,41	0,49	-0,54	-0,16	0,58	0,27	0,32	0,87	1,33
Nordeste	0,81	0,84	1,35	1,47	0,78	0,86	-0,28	0,06	0,42	-0,20	0,45	0,71	0,77
Brasil	0,81	0,78	0,97	0,82	0,62	0,76	-0,70	0,38	0,82	0,22	0,48	0,66	0,67

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Conforme demonstra a Tabela 4, no mês de junho a variação brasileira (0,67%) apresentou a menor taxa de crescimento no estoque de emprego formal quando comparado os dados de Piauí (1,33%) e Nordeste (0,77%). Esse resultado é reflexo de um saldo de estoque positivo de 277.944 novos postos de trabalho formais impulsionados pelo grupamento de serviços com 124.534 vagas de saldo.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,77% devido ao saldo líquido de 52.122 novos empregos. Seguindo as características nacionais, o grupamento Serviços, com saldo de 19.816 novas vagas, juntamente com a indústria (11.161 novos postos) foram destaque no recorte regional.



Assim, em âmbito nacional, regional e estadual o estoque de emprego formal para junho de 2022 segue em uma tendência de crescimento consolidado. O quadro de emprego formal para o mês apresenta os maiores valores de toda a série histórica do Novo Caged, com variação recorde e de destaque nacional para o Piauí, que se colocou como segunda Unidade da Federação com maior variação de estoque de empregos formais criados no período.

.....

Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação – DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

José Edson Rodrigues Junior

Juliano Vargas

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br